Trabalhos Científicos

Título: Situação Vacinal De Lactentes E Pré-Escolares Com Hemoglobinopatias Em Sergipe

Autores: LETÍCIA GABRIELLA ARAGÃO LIMA SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), RAFAELA MATOS DE ANDRADE, ROSANA CIPOLOTTI, FLÁVIA GIOVANNONE DE GODOY, PATRICK JOANER LOBO TRIARCA, RÔMULLO LAMECK PEREIRA DE FIGUEIREDO

Resumo: Objetivo Avaliar a situação vacinal de crianças portadoras de hemoglobinopatias acompanhadas em um ambulatório especializado de referência. Método Foram avaliados 45 cartões vacinais de crianças até sete anos. Foi verificada a adesão ao calendário vacinal, com atenção às vacinas Pneumocócica, Meningocócica e Influenza. A adesão foi classificada como regular (número de doses e periodicidade de acordo com o Programa Nacional de Imunizações - PNI) ou irregular. Dentre os irregulares estratificou-se em “por atraso”e “por abstenção”. Resultados Observou-se adesão irregular em 49 dos cartões, sendo 50 de atrasos e 50 de abstenções. A vacina contra Influenza foi aquela que as crianças apresentaram maior irregularidade (22). Discussão Identificou-se considerável irregularidade no seguimento do calendário vacinal, sendo que os atrasos igualaram-se às abstenções. Essa falha no seguimento do calendário repercute na saúde desses pacientes já que as hemoglobinopatias predispõem ao desenvolvimento de infecções pulmonares e por germes capsulados, em geral com manifestações mais severas. É o caso das infecções provocadas por Pneumococo, Meningococo e Haemophilus influenzae, todas passíveis de prevenção por vacinas gratuitas presentes no PNI brasileiro. Atraso ou abstenção dessas vacinas repercutem tanto na morbimortalidade quanto na qualidade de vida desses pacientes. Conclusão Diante da expressiva irregularidade na adesão ao calendário vacinal do PNI por crianças com hemoglobinopatias, são necessárias medidas que enfatizem para os cuidadores das crianças a importância da vacinação e que o acesso às vacinas pelo Sistema Único de Saúde seja prioritariamente garantido às crianças com hemoglobinopatias desde a detecção da doença pela triagem neonatal.